Anno de 1842. Sabbado 5 de Fevereiro. Anno XVIII. N. 28.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura hé de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamacões devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

31 Seg. s. Pedro Nolasco. Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
1 Terç. s. Ignacio. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
2 Quart. ✠ Purificação de N. s. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
3 Quint. s. braz. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
4 sext. s. André Corsino. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
5 sab. s. Agueda. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
6 Dom. s. Dorothea.

Preamar do dia 5 de Fevereiro.
1.ª as 12 horas e 30 m. da manhã.
2.ª as 12 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 4 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.
» » Paris 320 reis p. franco.
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.
OURO - Moeda de 6,400 V. 14,400 a 14,600
» » » N. 14,200 a 14,400
» » de 4,000 8,100 a 8,200
PRATA - Patacões 1,650 a 1,670
PRATA - Pezos Columnares 1,650 a 1,670
» » Mexicanos 1,620 a 1,650
» miuda 1,440 a 1,460
Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.
Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ¼.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2 -- ás 12 oras e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 oras e 36 m. da manh.
Quart. cresc. a 18 -- ás 9 oras e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25 -- ás 1 oras e 36 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Por molestia de um dos destribnidores desta folha não tem ella sido entregue pontualmente no lado do Sul do bairro de Santo Antonio, do que pedimos desculpa aos Snrs. Subscriptores daquelle districto: agora succede que o do lado do norte do mesmo bairro se ache preso, e ainda que ja esteja substituido, como pode haver alguma inexactidão na entrega, rogamos igualmente aos Srs. subscriptores, que nos dispensem estas faltas involuntarias.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que em virtude de suas ordens, fisera hoje passar para bordo do vapor - Correio Brasileiro. a fim de serem transportadas a capital do Imperio, 61 praças constantes do mappa, e guia que lhe enviava, e significando, que as guias das praças pertencentes ao quinto Batalhão de Caçadores Provisorio, erão directamente remettidas ao Commandante das Armas da Corte.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe, que o Commandante do Batalhão de Caçadores Provisorio, havia prendido, e recolhido ao Callabouço, o soldado da armada Victor de tal, que desertara da Escuna de Guerra Fidelidade, a fim de que ao mesmo desertor desse conveniente destino.

Dito -- Ao Commandante das Armas da Corte, participando-lhe, que no vapor Correio Brasileiro, seguião a ser-lhe apresentadas oito praças pertencentes ao quinto Batalhão de Caçadores expedicionario ao Sul, que nesta Provincia havião ficado por doentes, cujas guias lhe remettia, em quanto que as guias dos recrutas que nessa mesma occasião erão mandados, serião directamente encaminhadas pela Presidencia ao Exm. Ministro da Guerra. Remettia-lhe para que tivesse destino dous Concelhos de Disciplina feitos aos desertores do oitavo Batalhão de Caçadores Jose Ribeiro do Monte, e Antonio Martins Chaves, e comunicava-lhe, que havião falecido na Ilha de Fernando, onde tinhão ficado por doentes os soldados do quinto Batalhao de Caçadores Provisorio, Raymundo Pereira, Manoel de Araujo Chaves. Manoel dos Reis, Francisco Antonio Cordeiro, e Antonio Damaceno, os dous primeiros no dia 15, o terceiro no dia 18, o quarto no dia 21 tudo de Maio do anno passado, e o quinto finalmente a 19 de Setembro do mesmo anno. communicava-lhe mais que brevemente lhe daria conta circunstanciada dos destinos de varias praças dos Corpos do Norte expedicionarios ao Sul, que nesta Provincia ficarão em consequencia de molestias, e requisitava-lhe a copia da guia do Soldado de Caçadores João Nepomuceno, que tendo aqui desembarcado em fins de Dezembro ultimo, e achando-se hoje ligado ao Batalhão de Caçadores Provisorio, novamente organisado, sua guia fora comprehendida na guia geral passada pelo Maranhão ás praças que seguião para a Corte no vapor S. Salvador.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, enviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da Comarca de Goianna relativos ao mez de Dezembro ultimo, cuja importancia deveria entregar ao portador, Sargento Antonio Pereira Simas.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Goianna, communicando-lhe o exposto no officio a cima, com o que ficava respondido o seo de 26 do corrente, e disendo-lhe, que se não podia proceder ao desconto do que ficara a dever o soldado Lima ao Tenente Lins da Silva, por haver o mesmo soldado desertado. e que tinha assentado praça o recruta Jose Francisco de Barros julgado em estado de servir pelo respectivo Facultativo, em quanto que lhe devolvia o recruta Policarpo Jose do Rosario, considerado incapaz, por soffrer grandes palpitação no coração com symptomas de haver lesão neste orgão.

Portaria - Ao Tenente Coronel Commandante do deposito, mandando excluir do mesmo, e remetter para bordo do vapor Correio Brasileiro, que seguia para a Corte, 61 praças constantes da relação, que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

IDEM DO DIA 29.

Officio - Ao Major Commandante da Fortalesa do Brum, remettendo-lhe por copia os ajustes de contas feitos ao segundo Tenente Antonio Maria de Castro Delgado, e sargento quartel mestre Francisco Jose Gomes, pelos quaes se observava, que o terceiro Batalhão de Artilheria estava a dever a este de fardamentos, a inclusa quantia de 44$100 para lhe ser entregue, e que aquelle restava ao Batalhão 3$538, que devia remetter para ser transmittida a Corte, onde o dito Batalhão se achava.

ALFANDEGA.

Rendimentos da Alfandega de Pernambuco no mez de Janeiro p. p.

Direito de 15 p. c.	92:231$375
Ditos de 48 1|2 p. c. de bebidas espirituosas	23:227$704
Ditos de 50 p. c. da polvora	2:250$000
Ditos de 30 p. c. do chá	4:830$480
Reexportação de 2 p. c.	76$631
Expediente de 1 1|2 p. c.	10:875$797
Armasenagem de 1|4 p. c. ao mez	337$081
Dita addicional de 3 1|2 p. c.	23:960$712
Premio de 1|2 p. c. ao mez	2:320$115
Multas de 5 p. c. calculadas nos despachos	152$510
	160:282$405
Emolumentos de certidões como do livro respectivo a f. 3	3$200
Multas avulsas idem a f. 3.	106$800
Rs.	160:392$405

Alfandega 1. de Fevereiro de 1842.
O Escrivão da Alfandega
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimentos da Mesa do Consulado de Pernambuco no mez de Janeiro de 1842.

Direitos de 7 por cem de exportação	45:312$549
Ditos de 2 por cem.	6$987
Ditos de Armazenagem para fora do Imperio	9:663$985
Ditos de dita para dentro do dito.	320$815
Ditos depozitados que excederão do anno.	226$609
Emolumentos de certidões	12$040
Multas por infracções do regulamento	56$444
	55:599$429
Rendimentos Provinciaes.	
Disimo do assucar das Alagoas	1:703$427
Dito do algodão de dita	41$219
Dito de dito da Paraiba	26$523
Dito de dito do Rio Grande do Norte	34$611
	57:405$209
Dito do assucar desta Provincia	15:379$303
Dito do algodão dita dita	2:965$432
Dito do café dita dita	9$610
Dito do fumo dita dita	8$807
Taxa de 40 reis por sacca de algodão	75$960
Dita de 160 reis por caixa de assucar	582$880
Dita de 40 reis por fecho de dito	15$840
Dita de 20 reis por barrica e sacca de dito	581$100
Rs.	77:024$141

Pernambuco 1. de Fevereiro de 1842.
O Administrador
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

PERFEITURA.

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm. Sr.=Pelo Sub Prefeito d'esta Freguezia de Santo Antonio me foi participado que hontem pelas 8 horas da noite em a rua da Palma fora ferida no rosto Umbelina Coelho da Silva com um grande golpe, que lhe dera com uma navalha o Portuguez Manoel José Ferreira Coelho, o qual tambem a espancara sobre o ventre, de que resultou acharse ella em risco d'abortar. Procedeu-se á competente vistoria, e fica-se na diligencia de capturar o offensor.

Nos dias 1, 2, e 3, não occoreo novidade.

PORTUGAL

DESDE A REVOLUÇAÕ DE 1820.

(Continuado do N. antecedente.)

IV.

Com a victoria das armas de D. Pedro a carta por elle outhorgada em 1826 foi de novo inaugurada. Ella he com pouca differença a carta franceza de 1830. Esta constituição não foi realmente executada durante a regencia de D. Pedro ; as circunstancias exigião talvez então um regimen dictatorial. Em quanto

FOLHETIM.

ABEN-KAHEL, O TERRIVEL.

A uma legoa de Granada, para o nascente fica a linda aldêa de la Varsia situada n'um valle encantador. A serra dos Penedos, as colonias que cercam aquelle aprazivel paiz, por o qual passa um pequeno rio, ou antes larga torrente que vinda do alto da serra, e saltando de rochedo em rochedo vem cahir no lago, que a mesma força das agoas formou, e depois corre mansamente por entre as habitações da aldêa de la Varsia; nada mais bello do que o quadro desta paizagem. O terreno fertil, e excellente está sempre coberto de verdura, e por toda a parte se veem grupos de arvores, dando ao mesmo tempo a melhor sombra, e fructos gostosos; por entre os ramos, e troncos alvejam paredes sempre caiadas, e brilham como diamantes pelo effeito dos raios do sol as agoas cristalinas do rio; mas se a vista se levanta alguma cousa tudo mudou de figura...

São montanhas apique umas sobre as outras, parecendo despegarem-se, e quererem rolar até ao fundo do valle; o coração palpita assustado.. por entre aquelles rochedos nascem pinheiros bravios, e mais algumas arvores, e arbustos silvestres. Mas o que ali existe de mais pitoresco é a torrente que precipitando-se forma lindas, e magnificas cascatas. Para o lado direito sobre uma pequena montanha isolada fica o Castello de .... edificio de gosto antigo, e que pela sua archicteetura se podia advinhar fôra mandado construir pelos Arabes, mas ultimamente estava alterada a sua primeira forma; as janellas goticas cujos vidros pintados de côres brilhavam aos raios do sol ainda existiam: as columnas que sustentavam o elegante castello ainda estavam em pé, mas de roda dellas tinham aberto um largo fosso, e para ali s entrar agora era mister abaixar a ponte levadiça feita ha pouco: tambem o espaçoso terraço que cobria o alto do edificio em que de certo alguma bella moura tinha passeado pensando no seu amante, estava agora convertido em fortificação, e uma sentinella solitaria ali estava pensando de certo em exterminio e morte.... O proprietario paquelle castello era então o Duque de Lara.

Por um carreirinho ou escada mal talhada na rocha subia-se por espaço de alguns minutos sem se descubrir cousa alguma, e de repente voltando para a esquerda dava-se n'uma plataforma que ficava a meio da altura da torrente, e a tão pouca distancia que as agoas que corriam de cima salpicavam quem ali estivessem; aquelle logar era salvagem, e romantico........ mas desgraçado de quem se aproximasse á borda do pequeno, e liso espaço de terreno; uma tontura de cabeça seguida de uma morte horrorosa seria a paga de tanta temeridade !...... Tambem quem ousaria subir até aquelle logar ?!.. Todavia sobre aquella mesma platafórma estava construida uma choupana, ou para melhor dizer uma miseravel choça feita de troncos, e pedras mal juntas. Quem era o atrevido mortal que ali habitava ?!..... Só a creatura condemnada, e amaldiçoada entre os seus similhantes; a creatura para quem todas as portas se fecham, se a ellas se atreve a chegar; a creatura emfim a quem já não prende nenhum laço da terra, e que porisso já nada teme no mundo ! . . . . quem ali habita ? é uma fraca mulher.... é a Magica da rocha como os habitantes de la Varsia lhe chamavam benzendo-se !...... o nome, e a condição daquella mulher ninguem o sabe......como para ali veio tambem o ignoram, ... o seu rosto ainda nunca tinha sido visto ...... uma manta escarlate que sempre trazia posta com elegancia, cobria sua alta, e flexivel figura; e seu semblante se avistava alguem .... mas ella era a primeira que se affastava de todo o vivente, e só andava, e apparecia de longe nos logares mais solitarios, e salvagens.... Ninguem se atrevia a aproximar-se da Magica; e o seu nome ra pron unciado de vagar, e com terror; mas não lhes faziam mal porque a temiam.

Em uma noite de Março que bem pouco denotava a proximidade da primavera pela tempestade horrivel em que os elementos combatiam, estava a Magica; pois é por este nome, que por ora a conhecemos, sentada sobre uma grande pedra defronte de uma fogueira de folhas, e paus secos; a luz que espalhava em redor só bastava para distinguir os objectos. O logar em que ella estava era uma espaçosa gruta, cuja entrada dava na miseravel choupana, em que já falamos, onde só havia alguma palha. Conhecia-se que a habitação daquella mulher era a gruta; para um lado via-se uma cama, uma banca velha, e uma bilha no chão; para o outro estavam arranjadas com ordem algumas armas de guerra, e de caça; e pendurados em diversos logares molhos d'ervas, e os restos d'um cabrito morto de pouco tempo. A Magica parecia absorta em seus pensamentos, a manta lhe tinha cahido no chão, e seus cabellos soltos, e ainda negros volteavam-lhe em desordem sobre as costas; mas ella á cousa alguma dava attenção; com o corpo inclinado para diante, e o rosto encostado a uma das mãos, seus olhos estavam fitos na chamma enganadora....mas bem se conhecia que seu pensamento vagueava longe...... *Pela pelle*

este principe viveo a influencia de sua pessoa, e o prestigio de um triumpho recente sustentarão o poder, e todos ao principio se devião dar por muito felizes, uns porque se vião livres do terror que os havia opprimido, outros porque não havia succedido a seus attentados nenhuma reacção sanguinaria. A ausencia de execuções politicas legitimou, e ennobreceo a victoria dos constitucionaes, e honrou o triumpho do seu chefe. Desgraçadamente commetteo este faltas, cujas consequencias serão por muito tempo sentidas. D. Pedro era homem de uma natureza particular; ao menos tinha uma qualidade que o põe á cima do commum dos principes; era aspirar á gloria. Talvez amou-a elle mais do que a conheceo, e sua paixão pelas novidades não foi sempre feliz. Toda a legislação antiga, leis politicas, financeiras e civis forão completamente abolidas. Durante o cerco do Porto apparecião todos os dias na gazeta pedaços de codigo de processo ou de direito civil da composição do principe, que por fim e sem que ninguem o pensasse, vierão a formar as novas leis do reino. Todas as attribuições judiciarias, administrativas e financeiras forão alteradas, mudarão-se até os nomes das magistraturas, confusão que favoreceo por extremo a venalidade dos juizes, essa chaga profunda e incuravel da Peninsula. Quanto ao povo, somente sentio admiração e receio. Estas innovações inesperadas não forão nem ensaiadas nem comprehendidas, e nenhum interesse nacional compacto substituio a influencia das classes desapossadas. Seria porém um erro acreditar que essas graves perturbações tenhão arrastado os movimentos que pouco tempo depois aparecerão. Ellas só havião tocado o corpo da nação; isto he; ferido uma massa inerte. Em Portugal os sentimentos geraes definhão abafados, tudo está entregue á acção dos interesses individuaes, e dir-se-hia que os vencidos cessarão de existir. D. Pedro pôde até sem perigo, procurar rixas com a Santa-sé. Esta potencia havia suggerido mil difficuldades; elle as acolheo com avidez como meios de ruptura, e de repente no meio da sua orthodoxia a igreja de Portugal se achou separada da de Roma. As consequencias deste scisma não forão de muita gravidade, apenas algumas almas piedosas se intimidarão: foi mais um veo lançado sobre a noute escura.

Em Portugal a estabilidade e a ordem dependem unicamente de questões de pessoas. O chaos he tão completo, os transtornos tão profundos e tão recentes que, quaesquer que sejão a forma do governo, e o nome de que elle se adorne, o reinado da arbitrariedade nunca he interrompido. Por isto em todas as revoluções desse paiz he necessario considerar a composição dos partidos antes de attender ás bandeiras, sob que elles se tem disposto. Onde a lei nunca he applicada, a questão dos funccionarios he mais séria do que a da legislação Na Peninsula desgraçadamente só se trata de lugares de corte, de titulos e de empregos; isto he; de vaidade e de dinheiro. As faltas mais sensiveis de D. Pedro, discipulo do marquez de Pombal, cuja historia admirava mais do que conhecia, principe tão imperioso como nivelador e revolucionario, forão sobretudo relativas ás pessoas. Elle repellio indistinctamente todos os miguelistas, até esses homens inoffensivos, sequito necessario de todos os poderes, e que não tinhão feito mais do que curvar humildemente a cabeça sob o jugo. Longe de tentar liga-los ao novo regimen, arredou-os do seu governo, lançou-os fóra do palacio, quando vierão cumprimenta-lo pela victoria de suas armas. Erro maior e de consequencias immediatas foi isolar-se no meio de seu proprio partido. Este se compunha de homens, cujos principios não erão homogeneos, cousa por si de pouca importancia, mas, o que he mais grave, cujas origens liberaes não erão as mesmas. Em um paiz naturalmente absolutista, para formar com homens isolados, com restos e fracções de bannidos, um partido capaz de luttar victoriosamente contra as paixões monacaes e antigos privilegios, para crear um exercito da liberdade independente do povo, teria sido preciso que uma continuação de luttas, de victorias e de oppressões, e muitas circunstancias estranhas á politica, reunissem um grande numero de homens em opposição commum aos principios apostolicos, aos chefes desse partido e ao seu principe. A legitimidade os reunio e conduzio todos sob a sua bandeira. Entre os constitucionaes contavão-se muitos operarios da — undecima hora —; (*) os amigos, os confidentes de D. João 6.º havião luttado ao mesmo tempo contra seus dous filhos, contra o Imperador D. Pedro no Brasil, contra o infante D. Miguel em Lisboa; vierão a ser os chefes da emigração, sua força e seu ornamento. Mas D. Pedro sempre lhes concedeo uma confiança constrangida como aos mancebos revolucionarios. Sua affeição recahio exclusivamente sobre homens, que, pela maior parte ministros do tempo da revolução de 1820, tinhão sido o alvo dos attaques violentos da porção mais activa e determinada do partido revolucionario. Pouco importantes por si mesmos, mas tendo exercido altos empregos, tinhao este sello particular do democrata que o poder tornou despota. Mais que todos os outros excitavão elles o odio dos miguelistas, inspiravão aos liberaes exaltados inveja sem respeito, e comtudo elles nao erão moderados.

Deste modo quando á 24 de Setembro de 1834 D. Pedro morreo poucos mezes depois do seu triumpho, o futuro de Portugal estava bem longe de se achar seguro. D. Miguel tinha sido vencido; a Madeira e todas as outras possessões portuguezas acabavão de reconhecer a rainha com prazer. A França, Inglaterra e Hespanha erão intimas alliadas de Portugal, e o tratado da quadrupla alliança garantia a duração do novo regimen. Mas á confusão da derrota havia succedido a da victoria. O governo constitucional só vivia de nome, e os liberaes não tinhão ainda applicado as suas theorias. Como vão elles governar a nação estupefacta? Como escaparão á oppressao da alliança ingleza, ao perigo da visinhança da Hespanha, a suas proprias divisões, as difficuldades financeiras? Como poderão superar os males materiaes, com que a necessidade dos tempos acabrunha Portugal? Desde a queda de D. Miguel estavão estas questões pendentes. O futuro de Portugal estava prenhe de perigos. Aindaque a natureza do espirito de D. Pedro o tornasse pouco proprio a fundar um novo poder, o peso da sua pessoa parecia conter as difficuldades que elle suscitava á bel prazer: destructivo por seus actos, este principe dominava por seu nome. Si elle tivesse vivido, as causas de perturbação terião sido aggravadas, e as desordens se não terião manifestado tão de pressa, porque se sabia que a vontade do principe era sustentar os seus ministros. Si os governos são tão freqnentemente derribados na Peninsula, não he porque elles sejão máos, mas sim porque se julga facil destrui-los.

D. Maria tinha 16 annos, quando seu pai fallesceo: as cortes julgarão entretanto que devião declarar a maioridade da rainha, que pela carta estava marcada aos 18 annos. Foi um acto de grande prudencia, não somente por causa das generosas qualidades desta princeza, desenvolvidas pela desgraça, mas tambem por que se evitava crear novos focos de intrigas. D. Maria fez repousar toda a sua confiança no duque de Palmella. A idade da joven soberana, a posição do primeiro ministro e seus grandes serviços parecião dar-lhe, sobre a direcção dos negocios uma influencia que excitou a inveja sem consolidar a sua authoridade. Elle julgou prudente chamar para seus companheiros Freire, e Carvalho. Este, ministro das finanças sob D. Pedro, em um tempo de derrotas de fortunas, tempo em que os interesses dos particulares estavão confundidos com os do thesouro, era um homem consideravel pelo grande numero de empregados que erão creaturas suas; a importancia de suas funcções reflectiu sobre a sua pessoa. Freire era um orador habil e insinuante, um homem fecundo em ressursas d'intrigas. Mas quaesquer que fossem as vantagens pessoaes destes antigos conselheiros de D. Pedro, talvez tivesse valido mais alargar a base do poder, e aventurar-se á tomar seu ponto de apoio sobre a porção, mais animada e mais inquieta do partido liberal. Teria sido o unico meio de se fortificar contra os ataques inevitaveis que em breve devião apresentar a penuria do thesouro e a avida arrogancia da Inglaterra. Palmella e seus amigos, com quanto dessem um grande apoio ao governo, não supprião a força de que o privava a morte de D. Pedro, e não desarmavão nenhum adversario. A posição de todo o ministro portuguez a respeito da Inglaterra he verdadeiramente intolleravel; collocado entre um sentimento nacional altivo, e necessidades invenciveis, he sempre accusado pela opposição de abandonar os interesses do seu paiz pelos de um insaciavel alliado. A questão dos direitos d'alfandega, e a prolongação dos tratados fornecerão armas nacionaes aos inimigos do ministerio, porque nada he tão impopular em Portugal como a baixa das pautas, e a liberdade do commercio.

A pezar das despezas excessivas causadas pela guerra civil e ruina geral, a realisação dos emprestimos contractados em Londres cobrio facilmente ao principio o deficit do thesouro. A abundancia do dinheiro foi mesmo tal, que se empregou loucamente o numerario em destruir um papel moeda que circulava desde D. João 5.º Esta prosperidade facticia só teve a consequencia de fechar os olhos aos perigos do futuro. No começo de 1835 o ministro da fazenda vio-se obrigado a declarar um enorme deficit: o governo estava na impossibilidade de fazer novo emprestimo, e ainda mais de augmentar os impostos. Carvalho, sempre confiado, remetteo-se para o futuro ao desenvolvimento da prosperidade nacional, e propoz augmentos de despeza. Havia muito tempo que estas andavão á cima do producto das receitas, e si o regimen constitucional havia supprimido alguns abusos onerosos, tinha-se tambem sobrecarregado o budget central de despezas que as provincias pagavão anteriormente. A centralisação financeira, e a suppressão de toda a applicação podem ser um util progresso; mas para isso he preciso que estas medidas sejão acompanhadas da regularidade da arrecadação, e precedidas da execução das leis. Muitos pretendidos melhoramentos tiverão este duplicade resultado, aniquilar as finanças do estado, cujas entradas se não operão com facilidade, e fazer desprezar os estabelecimentos que são a primeira necessidade de todo o paiz civilisado. O recurso dos bens nacionaes, dissipados mal que erão vendidos', sendo promptamente esgotado, foi necessario lançar mão dos expedientes, e lançar-se nas vias deploraveis das antecipações. O ordenado dos funccionarios, e o soldo dos Officiaes não forão regularmente pagos; o numero dos descontentes cresceo na proporção da impossibilidade de os satisfazer, e as sociedades secretas se apoderarão inteiramente do exercito e da guarda nacional de Lisboa. Talvez tinha ainda o governo bastante força para os conter; o respeito á authoridade da rainha, e a lembrança dos esforços e dos triumphos communs conservavão-se poderosos; desgraçadamente as divisões interiores dos ministros arrastaraõ alguns d'entre elles á se associarem aos clubs, e a procurar no partido anarchico um ponto d'apoio passageiro contra seus collegas, porque ainda que os ataques parecessem sempre dirigidos contra Palmella, e sobretudo contra Carvalho, houve no espaço d'um anno oito mudanças de gabinete: os motivos destas forão inteiramente pessoaes; provinhão de intrigas de corte que se cruzarão e se confundirão communente com as dos clubs. Os desejos dos partidos se irritarão com estas viravoltas continuas, ás quaes servirão mais de uma vez de instrumento. Julgando-se incessantemente no ponto de lançar mão do poder, e sempre cruelmente logrados, a impaciencia e rancor se lhes augmentaraõ e estas rapidas rotações de ministerios, que se succederão sob o impulso de imprudentes cabalas enervarão a authoridade, destruirão todo o prestigio, e tornarão mais revoltante o espirito de exclusão dos governantes. Neste comenos arrebentou a revolta da Granja, que servio de signal a um movimento analogo em Portugal.

Havia mais de um anno que se tinhão manifestado symptomas assustadores. A camara dos Deputados havia recusado o commando em chefe do exercito ao primeiro esposo da rainha o pricipe Augusto de Leuchtemberg. Quaes quer que podessem ser as theorias constitucionaes, e quaesquer que fossem as intrigas ante-ministeriaes que explicão esta medida, ella era para portuguezes da maior gravidade. Porem D. Maria era muito joven, para se lhe dirigirem taes golpes, e foi mais contra a viuva de D. Pedro, a duqueza de Bragança, irmã do principe, do que contra a rainha que a opposição foi dirigida. Dous mezes depois de casado o principe Augusto succumbio á uma curta molestia. No mesmo tempo diver-

(*) « Ouvriers de la onzième heure. » vem no original: quanto á nós pelas antecedencias suppomos que o author quer dizer — maçoes.

---

branca, e fina de seu peito advinhava-se, que a de seu semblante queimada, e enrugada tinha sido igual. Era certamente um bello perfil aquelle que a chamma desenhava.. um perfil grego, e severo que podia servir de modelo; mas toda a formosura do rosto daquella mulher tinha desapparecido; seus olhos negros estavam encovados na sua orbita, mas ainda dali brilhavam.... suas faces, e beiços tinham secado, e sua côr era livida; emfim poder-se-hia tomar aquella figura por um espectro....

Ella suspirou profundamente, talvez lembrando-se o que tinha sido, e o que era, e suas mãos torcia em signal de desesperação.. naquelle momento ouviu-se uma grande rajada de vento, e logo depois uma bulha terrivel!.... ella levantou-se, e foi á entrada da choupana ver o que tinha acontecido; era um bocado de rocha que se tinha despegado, e rolava com estrondo!.... A Magica sorrio-se com prazer, e com voz sepulcral disse. Assim uma a uma fossem esmagadas as cabeças de todo os Hespanhoes, que nem assim ficaria satisfeita! — Os relampagos alumiavam seu rosto, cuja expressão era diabolica pronunciando estas palavras!... a velha tornou a entrar, e tomou de novo seu logar ordinario junto do fogo.

Cinco minutos não teriam passado quando se ouviram os passos d'alguem que vinha entrando, a Magica voltou-se admirada!.. Um mancebo de figura elegante estava em pé junto della.

— Ah! és tu, Fernando, disse a velha, querendo dar doçura a estas palavras.

— Cala-te Zara, respondeu o mancebo com uma voz forte, mas sonora. Nao me dês esse nome, eu chamo-me Aben-Kahel!...

A velha suspirou, e elle encostando a espingarda ao rochedo desatou um cinto de pistolas e o pendurou; depois atirou ao chão o grande chapéo de abas largas que lhe cobria a cabeça, e parte do rosto, e seus cabellos negros encaracolados, finos, e lustrosos como o setim espalharam-se em desordem por seus largos hombros; elle sentou-se defronte da Magica. O rosto deste mancebo a quem se daria vinte e cinco annos, era bello e muito bello; um ar de soberba, e tristeza dava um encanto particular aquellas feições tão severas, e tão perfeitamente talhadas; seus olhos negros brilhavam na escuridão reflectindo a chamma vacillante ... Elle olhou para a velha, e um sorriso de desdem deu a seu semblante uma expressão terrivel, mas arrependendo-se daquelle movimento cahio de joelhos diante della.

— Minha mãi ainda me não abençoaste.

— Que Deus estenda sobre ti a sua misericordia, respondeu Zara abençoando-o.

Aben-Kahel levantou-se.

— Não te esperava ainda Aben-Kahel continuou ella; ha só tres dias que partiste..... Que vens annunciar-me?....

— Nada.

— Para que vieste?!... a honra não te chama aqui!!...

— Tu estavas só Zara.

— E não o estou eu sempre Aben-Kahel!... Bem sabes que não temo o grito das féras selvagens, e que as tempestades da natureza me não causam receio: ah! Aben-Kahel! Aben-Kahel! quem te chama aqui?!...

Elle não respondeu nada, e a cabeça lhe cahiu entre as mãos.

— Meu filho, disse ella, ha tres dias que tenho visto as tuas pégadas marcadas na areia dos carreirinhos que separam estes rochedos... ha tres dias que tenho ouvido alta noute os teus cantos selvagens sobre as montanhas!..meu filho! meu filho; porque vagueas sem tino por estes sitios?... porque razão abandonas os teus camaradas que sem ti serão unicamente uns miseraveis?!...

Aben-Kahel continuava pensativo, e sem responder, e só de quando em quando um estremecimento involuntario abalava seu corpo tão bem proporcionado, e tão elegante....

— Que é feito de Erie, e de Hasan e dos ouros que não vieram com tigo? Já te abandonaram todos?!... Já te não obedecem? e és olhado por elles como uma mulher!...

— Zara, disse o mancebo com energia, e pondo-se em pé.. Solte eu o meu grito aqui ou onde quizeres, e elles todos se ajuntarão de roda de mim!... Se eu franzir os meus sobr'olhos, tu os verás mais palidos do que a bonina dos campos!... Erie, e Hasan estão com o resto em Granada para onde os mandei!...

— E porque os não acompanhaste? tu m'o tinhas promettido, disse Zara levantando-se tambem:

— Dize a este rochedo que caia sobre nossas cabeças;, e verás se elle te obedece!

— Aben-Kahel! Aben-Kahel!...

— Dize á torrente que pare na sua carreira!..

— Meu filho!..

— Perdão, perdão!... disse elle cahindo de joelhos diante da velha... Eu a amo!!...

— Escuta, respondeu Zara sentando-se, a tua idade é a das paixões, e como a mim ellas te vencerão, se lhe não pozeres um freio!... De ha muito que tinha advinhado o segredo do teu coração! ... Zulmira é digna do teu amor... eis porque te digo Aben-Kahel foge em quanto é tempo!

Aben-Kahel encostado aos joelhos da velha não respondeu.

(Continuar-se-ha.)

sos tumultos ameaçaraõ a vida dos ministros, e o que tornou ainda mais odiosas estas indignas maquinações, foi que se suspeitou de as haverem suscitado alguns membros do gabinete.

Nas ultimas eleições o escandalo tinha sido levado á ponto que um grande numero de Officiaes pertencentes ás sociedades secretas tinhão feito entrar e votar á força os seus soldados nos collegios eleitoraes. O marechal Saldanha, ministro da guerra, teve de castigar os culpados. Até então havia elle passado por chefe dos exaltados, sem que na realidade o fosse. Este acto de vigor o fez perder toda a influencia neste partido, que todos os dias recrutava grande numero de descontentes. A camara dos deputados á cada mudança de gabinete se tornava mais imperiosa, e o governo cahia sem força, quando a rainha decretou a dissolução das cortes no momento em que todas as juntas hespanholas se achavão em plena revolta.

(Continuar-se-ha.)

DECLARAÇÕES.

O Exm. e Reverendissimo Snr. Bispo Diocezano, tem resolvido Mandar celebrar, com a sua assistencia, Missa Solemne, com Sermão, nas Domingas da Quaresma do presente anno, na Igreja Matriz do Santissimo Sacramento, do bairro da Boavista.

O mesmo Exm. e Reverendissimo Senhor, tem igualmente resolvido administrar o Sacramento da Confirmação nas trez primeiras Domingas desta Quaresma, na referida Matriz, devendo começar o Acto pelas quatro horas da tarde. Os adultos devem dispor-se por meio da Confissão Sacramental. As offertas são applicadas para as obras da sobredita Matriz. Recife 3 de Fevereiro de 1842.

O Padre Francisco Joze Tavares da Gama,
Secretario de S. Ex. Rm.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da meza do consulado desta cidade, por S. M. Imperial que Deos guarde etc.

Faz saber que no dia 8 do corrente se ha de arrematar na porta da mesma administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos empregados do trapiche Novo por inexactidão da tara; uma barrica de assucar branco, duas ditas de bolaxa, e um barril de aguardente, aprehendidos sem despacho no acto do embarque pelo Guarda conferente do Trapixe da companhia; em cujo dia se findaõ os prazos marcados no respectivo regulamento, sendo a arremataçao livre de despeza ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei afixar o presente edital, e publicar pela imprensa.

Meza do Consulado de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1842.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo etc.

Faz saber, que por officio de 13 de Janeiro do corrente anno communicado a esta Camara pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, que por Carta Imperial de 7 do corrente houve por bem S. Magestade o Imperador nomear Vice-Presidentes. desta Provincia, em primeiro lugar o Doutor Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, em segundo, o Conselheiro Thomaz Antonio Maciel Monteiro, em terceiro, o Tenente Coronel Izidro Francisco de Paula Mesquita, em quarto, Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, e finalmente em quinto, o Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara publicar o presente pela Imprensa. Recife em sessão extraordinaria de 3 de Fevereiro de 1842.

Jose de Barros Falcão de Lacerda
P. Presidente.
Francisco Antonio Rebello de Carvalho.
Secretario interino.

= A Camara Municipal desta Cidade faz sessão extraordinaria no dia 10 do corrente e nesse mesmo dia irão ultimamente em praça as casas numeros 23 e 24 da praça da Independencio pela quantia de 150$ reis cada uma; e juntamente o contracto de aferição dos pesos e medidas deste Municipio pela quantia de 2:469$500, as quaes arrematações se farão impreterivelmente. Recife 3 de Janeiro de 1842.

O Secretario interino Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

O Illm. Sr. Prefeito interino d'esta Commarca manda fazer publico, pelo presente, para conhecimento de quem pertencerem, que na cadeia de mesma existem recolhidos a sua ordem os pretos seguintes, Pedro, e Ignacio, dizem ser escravos de João Nunes, Diogo, de Lino de tal; Joaquim, de Antonio Alves (morador em Limoeiro), Joaquim, de Manoel Joaquim Fer.ª; Pedro, e Joaquim, ignora-se d'estes qual os seus senhores: as pessoas porem, cujos direitos lhes competir, compareção na respectiva secretaria, munidas dos respectivos titulos, pelos quaes justifiquem, de persi, a sua propriedade. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 4 de Fevereiro de 1842.

Claudino do Rego Lima:
Official da Secretaria.

☞ Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, a favor das obras da Matriz da Boa-vista; achão-se a venda nos lugares seguintes: no Recife loja do Snr. Vieira Cambista: S. Antonio loja do Snr. Menezes Junior, e Boticas dos Snrs. João Moreira Marques, e Francisco Antonio das Chagas, este na rua do Livramento. e aquelle na rua do Cabugá: Boa-vista botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho, na praça.

THEATRO.

Tendo chegado a esta cidade o Sr. Antonio da Cunha Mendonça, actor portuguez, vindo da corte do Rio de Janeiro, e dezejando o emprezario engaja-lo, para melhor poder aprezentar em scena as excellentes peças recentemente chegadas de Lisboa, convida aos amantes das reprezentações dramaticas, para entre si formarem uma sociedade theatral composta de 32 socios entrando cada socio com a quantia mençal de 24$ reis para terem quatro grandes expectaculos, em cada mez; nos sabbados, ou domingos, como melhor julgar a direcção da sociedade que se ouver de instalar; tocando a cada socio mençalmento 24 bilhetes de platea, quatro de varandas, e quatro camarotes: as pessoas que pretenderem assignar o poderão fazer na botica do Sr. Cipriano Luiz da Paz na rua do Colejo, the o dia 20 do corrente em que principiarão os expectaculos.

AVIZOS DIVERSOS.

Snrs. Redactores. — Tendo eu residido por mais de cinco annos na Comarca do Brejo da Arêa, exercendo n'ella a proffissão d'Advogado, fui acolhido e tratado generozamente pelos seus habitantes, os quaes por muitas e repetidas vezes me derão provas não equivocas de seu genio bondadozo e hospitaleiro; e como me ache hoje restituido ao sólo natal, e estabellecido n'esta Cidade, a gratidão exige de mim que faça esta manifestação, não só para que o Publico saiba, que apezar dos desmandamentos da população Parahibana n'estes ultimos tempos, existe ainda no meio d'ella um avultado numero de pessoas, que cultivão as virtudes dos nossos maiores, como tãobem para que os habitadores d'aquella Comarca, e particularmente os de minha mais intima amizade conheção, que eu concervo saudozas recordações dos frequentes obzequios, que commigo distribuiraõ. Praza aos Céos, que em alguma situação da vida eu lhes possa ser util, e tenha occazião de mostrar-lhes toda a intensidade de minha gratidão! Queirão, Snrs. Redactores, fazer ao meu coracão agradecido o favor de dar publicidade a estas linhas do seu Assignante

Francisco Carlos Brandão.

— Snrs. Redactores. — Queirão fazer-me o obzequio transcrever no seu Diario os dous Documentos que com esta lhes remetto, para que desta forma os Snrs., que se achavão nos bancos do caes de palacio em dias do mez p. p., e ouviraõ a certo Snr. . . . contar uma historia que diz ter ouvido da boca de um doudo, que me desacreditava para com o Sr. Dr. Joze Thomaz Nabuco d'Araujo Junior, fação de mim melhor conceito. Sou de Vms. assignante e obrigado.

Caetano Pinto de Veras.

— Illm. Snr. Rodolfo João Barata de Almeida. — Tendo-se levantado uma intriga contra mim, a respeito do Dr. Joze Thomaz Nabuco d'Araujo, cumpre-me desfaze-la, para o que rogo a Vm. o obzequio de ao pé desta declarar francamente se alguma vez Vm. livrou ou não o dito Snr. Dr. Nabuco de ser offendido por mim, e cazo não fizesse se sabe d'alguma cousa semelhante que eu praticasse, ou pretendesse praticar contra o mesmo, pelo que assás obrigado lhe ficará quem é com verdade. De Vm., attento venerador e creado. Recife 19 de Janeiro de 1842.

Caetano Pinto de Veras.

— Illm. Snr. — Não sei que Vm. em algum tempo quizesse offender ao Dr. Nabuco, e menos que a tal respeito me dissesse alguem cousa alguma. Seu affectuozo. Barata.

— Illm. Snr. Dr Joze Thomaz Nabuco de Araujo. --- Cumprindo-me desfazer uma intriga, que contra mim se levantou a respeito de V. S., como já está informado, vejo-me obrigado a incommodal-o com esta, em que lhe pesso o obzequio de ao pé d'ella declarar com a franqueza que o caracteriza, se tem ou não motivos de queixa contra mim por alguma offensa que lhe fiz, ou pretendi fazer, e cazo os tenha quaes sejão, pelo que assás obrigado lhe ficará quem se preza ser. De V. S. attento venerador e creado. Recife 19 de Janeiro de 1842.

Caetano Pinto de Veras.

— Snr. --- Asseguro que nenhum motivo de ressentimento até hoje tenho tido contra Vm., á quem me confesso affeiçoado e obrigado. J. T. Nabuco de Araujo Junior.

= Amanhã defronte da cadeia, haverá carne de porco: tambem havera sebo de rim de carneiro capado, como de boi, proprio para fazer pudins.

= Da-se 1:400$ rs. a juros de 1 1/2 por cento com hypotheca em um sobrado, ficando o aluguel de qualquer dos andares para desconto dos juros: quem quiser annuncie para ser procurado.

= O Thezoureiro da Sociedade Theatral Recreio & Instrucção, pede aos Snrs. Socios, que vão buscar os seus bilhetes, hoje 5 o corrente, até as 3 horas da tarde, pois passada esta hora tem que sair.

= Quem annunciou querer comprar uma carroça nova; dirija-se a rua da Gloria, sobrado D. 30.

= Precisa-se alugar uma casa terrea com pequeno quintal e cacimba, em qualquer um logar dentro da praça: quem o tiver anuncie.

= Avisa-se aos membros da Sociedade Familiar, e de Aliança, que deixa de aver a primeira sessão deste anno, no dia 15 do corrente, por inconvenientes que serão communicados a mesma Sociedade na sua segunda sessão, que vão ser destribuidos os Estatutos; assim como que ao Sr. Thezoureiro, se devem dirigir para pagarem as joias, e mensalidades.

= No segundo andar do sobrado D. 28, cito na rua estreita do Rozario, ensinão-se os preparatorios seguintes: Philosophia, Geometria, Inglez, Francez e Latim.

= Aluga-se para algum sitio um preto, muito deligente, e tambem se vende ou permuta-se por uma preta, sem vicios; o dito preto tambem entende de padaria: á tratar na rua Velha da Boavista D. 37.

= Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que não exceda de dez mil rs. mensaes: quem a tiver annuncie.

= O Snr. Theotonio Tiburtino Couro-Danta, dirija-se a Fora de Portas, para tratar o negocio que bem sabe, pois desde Novembro que se espera.

☞ Quem quizer comprar tijollos d'alvenaria grossa, já bem conhecido pela sua boa qualidade e tamanho, e sem se vexar o comprador pelo importe; dirija-se á rua dos Quarteis, padaria D. 5.

= Precisa-se de uma pessoa para cozer courinhos para chapéos: á tratar na rua do Collegio D. 4.

= A pessoa que annunciou precisar de metade de um sobrado: dirija-se a rua Nova, loja de ferragem D. 13, que se dirá quem o tem para alugar.

= Offerece-se um rapaz brasileiro, de idade 16 annos, sabendo ler, escrever, e contar com perfeição, para caixeiro de escrita, e cobrar na rua; é de regular conducta: quem do seu prestimo se quiser utilisar, annuncie sua morada.

= Quem quiser comprar o Correio Brasiliense, ou armasem literario em 14 volumes até o anno de 1814, nove quadros, um berço de jacarandá; dirija-se a rua do Cabugá, loja D. 3.

☞ Quem precizar de uma mulher para ama de caza de omem solteiro ou pouca familia; dirija-se a rua do Fogo, caza D. 2.

= No dia 1. de Fevereiro corrente, na galleria dos Socios da Sociedade Natallense, da parte do mar, cahio uma bengalla de quiri queimado, com ponteira de latão, e dous olhos de prata, faltando-lhe só o castão e cahio por entre as taboas: quem a achou querendo a entregar, dirija-se defronte do Trem no 1. armasem de carne secca, da parte do mar, que receberá de achado 1$000 rs.

= Uma pessoa de bons costumes, propõe-se a lecionar de latim, e primeiras letras, em casas particulares, e por preço muito rasoavel: quem precisar annuncie.

= Na loja que foi de Alph. Saint Martin, esquina da rua do Cabugá, existem a venda mascaras lindas e exquisitas, mui proprias para o entrudo.

☞ José de Aragão tendo comprado aos herdeiros a caza da rua da Concordia n. 3, faz publico que sendo haja alguma hypotheca, foro, ou outra qualquer couza, que deva a dita caza, apareção os que se julgarem credores a dita caza no prazo de tres dias depois do qual o dito Aragão comprará a caza e responderá por qualquer divida, que possa aparecer; os que se julgarem credores dirijaõ-se a rua da cadeia velha, N. 17.

☞ O Snr. que offereceo cinco patacas na rua da Roda D. 8, por um espelho de parede, querendo dar dous mil reis, pode ir buscal-o.

☞ Ha para se alugar um sotão, com salla detraz, 2 quartos, cosinha quintal e cacimba; quem o pertender vá a rua da Roda, venda D. 8.

☞ Leonor Carolina Catanho de Vasconcellos, partecipa ao respeitavel publico, que está incumbida de reger interinamente a primeira cadeira de primeiras letras deste bairro, do ensino de meninas, e que ja deo principio as funcções do seo magisterio desde o dia 3 do corrente mez: as pessoas que se intereçarem a este respeito, poderão dirigir-se a rua das Aguas Verdes D. 38; isto em quanto a annunciante não alcança outra residencia mais conveniente para desempenho do seo cargo.

☞ Na rue das Agoas verdes, na loja do sobrado D. 12, engoma-se, e lava-se roupa tanto para homem como para senhora, com prontidão e aceio, e por preço muito commodo.

= Em dias de Dezembro do anno passado do Atterro da Boa-vista até o centro da estrada nova perdeo-se uma carteira com duas letras, uma aceita por Francisco de Paula Andrade, e outra por J. C. de A., a primeira de duzentos mil reis, e a segunda de cincoenta e cinco, cujas pessoas ja estão prevenidas, para não pagarem se não ao legitimo dono; quem portanto achar a dita Carteira, querendo restituil-a, dando-se uma gratificação dirija-se a rua do Aragão, em casa de Jose Quintino de Castro Leão do lado esquerdo.

☞ Quem quiser faser algum presente de limas de cheiro, jarros, craveiros, romeiras, larangeiras, annanaz, e todas as fructas com muita perfeição, dirija-se as 5 pontas sobrado D. 13 onde achará o dito acima, e juntamente cavallos arreados para qualquer cavaleiro montar.

= Offerece-se um moço portuguez para caixeiro, o qual tem pratica de todo o negocio, tanto na praça como fora della, e da fiador á sua conducta, quem do seo prestimo se queira utilisar, dirija-se a rua das Cruzes D. 6, terceiro andar.

= Perdeo-se a 30 do mez passado hum lenço de seda grande, pelas oito horas da noite desde o beco do Ouvidor ate a rua nova, indo pela rua das Cruzes e praça da Independencia, de cor verde escuro, com ramagem amarella, que o tiver achado fará o favor de entregar ao Snr. Meroz na praça da Independencia.

= Quem quiser comprar uma venda que vende, tanto para o Matto como para a praça, com comodos para familia, a dinheiro ou a praso, sita na rua do Rosario estreita D. 3, dirija-se rua do Cabugá D. 3, para tratar.

= Pertende-se arrumar um moço portuguez, com idade de 14 annos, chegado ultimamente de Portugal, o qual sabe soffrivelmente contar, e escrever, e dá algum tempo gratis, em quanto se applica ao giro commercial, sendo só para loja de fazenda, quem do seu prestimo se queira utilisar, annuncie.

= Quem quiser comprar tres moleques de idade de 13 a 18 annos, sem vicios nem achaques um delles he bom canoeiro, um escravo cosinheiro de forno, um dito pedreiro, um bom mulato sapateiro, um dito bom pagem, e tres escravas por commodo preço, uma linda escrava, sabendo cozer e engomar e cinco ditas com habilidades; dirija-se a rua das Agoas Verdes D. 38.

☞ Precisa-se allugar huma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cosinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10$ reis mensaes: na rua das Flores casa D. 8 se dirá quem a pretende.

= Quem quizer comprar 2 portadas de pedra, e 180 palmos de cordão, a saber, boas soleiras vindas do Rio Formoso, a porção que quizerem: e tambem 16 pias de filtrar agoa por preço commodo; dirija-se ao beco do Encantamento, a tratar com Manoel da Silva Pinto.

☞ Quem precisar de um caixeiro Portuguez chegado proximamente, para qualquer arrumação tanto nesta praça como fora della, dirija-se a rua do Rosario larga venda D. 1.

☞ O Sr que morou em 1839 em um sobrado da rua do Rangel, e que ficou devendo 121$254 de aluguel, queira mandar pagar dentro de 3 dias, aliás se declarará seu nome, e lugar que occupa para ficar conhecido.

☞ Deseja-se muito fallar com o Sr. Cypriano Joze Vital Ferreira Pinto, que a poucos mezes veio a esta Provincia revendicar os bens que lhe pertencião por morte da viuva de José Vital; queira annunciar a sua morada, ou mandar a rua do Vigario n. 18 no primeiro andar, para se tratar de um negocio de interesse, e com brevidade.

☞ O Snr. Vicente Pereira do Rego professor de Inglez do Colegio Pernambucano, queira annunciar a sua morada para se lhe fallar.

☞ Quem tiver um menino de idade de 12 a 15 annos, e quiser mandar ensinar-lhe um officio, dirija-se a rua Nova, defronte da Conceição dos militares D. 17 para lá se dizer quem precisa e saberá o officio qne he.

☞ Aluga-se o quarto andar e sotão do sobrado da rua Nova D. 11: a tratar na loja do mesmo.

☞ Da-se 100$ rs. a premio sobre pinhores de ouro: na rua das Cruzes venda D. 4 se dirá.

☞ Aluga-se uma casa assobradada, cita no Coelho, junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro, com commodos para grande familia, e quintal suficiente para algum estabelecimento, por ter porto de embarque: a tratar com Marcelino José Lopes.

☞ Um brasileiro casado de muito bons costumes, e com muita pratica de ensinar primeiras letras, se offerece com sua mulher a ensinar meninas e meninos em algum engenho até 12 legoas de distancia desta praça: na rua do Rozario larga D. 4 primeiro andar.

☞ Empalha-se com perfeição cadeiras, sofás e tudo o mais por preço muito commodó: na rua da Florentina lado direito defronte da casa do Snr. Saboia.

☞ Um rapaz solteiro com 22 annos, e natural deste paiz, lê, escreve, e conta sofrivel, com algumas noções de latim, offerece-se para caixeiro de escripta, ou rua, a algum Snr. Negociante, sua conducta será afiançada por pessoas fidedignas; tambem convem ao annunciante escrever em algum cartorio de escrivão ou advogado; quem de seu prestimo precisar annuncie, ou dirija-se a rua da praia casa do Sr. Francisco Jozé Pinto Vianna.

☞ O Bacharel Francisco Carlos Brandão acha-se advogando n'esta Cidado: as pesseas, que de seu prestimo se quiserem utilisar, podem procura-lo a toda e qualquer hora do dia no seu escriptorio, que he no principio da rua do Rangel sobrado D. 41 segundo andar. O mesmo Bacharel declara, que elle de bom grado acceita, e deffende, sem exigir honorario, ou pagamento de natureza alguma, todas as cauzas d'aquellas pessoas que por seu estado de pobreza não poderem pugnar pelos seus direitos, e faze-los valer em Juizo, com tanto que sejão justas as suas pretenções; ficando porem as mesmas pessoas obrigadas a aprezentar-lhe um attestado do seu respectivo Parocho, ou Juiz de Paz, por onde mostrem que são pobres, e que por conseguinte carecem do favor, que aqui se lhes offerece.

☞ Quem tiver uma creola de nome Justina de ama de leite annuncie sua morada para se tratar negocio de interesse.

☞ Tendo sido convidada a Irmandade do Snr. Bom Jesus dos Passos, do Recife, para acompanhar a Procissão de Cinza no dia 9 do corrente, roga-se aos Srs. Irmãos, ou outra qualquer pessoa, que tenha em seu poder opas pertencentes a mesma Irmandade, se dignem comparecer naquelle dia pelas 3 horas da tarde na Igreja do Corpo Santo, ou no caso de impossibilidado dirigi-las immediatamente ao Sacristão da dita Matriz, ou ao Irmão Thesoureiro, isto a fim de se poder concorrer para tão edificante acto da nossa Religião.

☞ A Senhora D. Candida Roza da Costa assistente na casa do Snr. Antonio Jorge da Portella queira mandar receber uma carta vinda de Lisboa, no atterro da Boa vista venda D. 39.

☞ Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa de homem solteiro ou viuvo com pouca familia, dirija-se defronte do portão de S. Thereza D. 8.

☞ Precisa-se de um habil forneiro: na padaria de Francisco Gonsalves Rego no atterro da Boa vista; na mesma, se acha uma carta para o Sr. Tenente de artilheria da Bahia Manoel José Vieira, vinda da Cidade das Alagoas.

☞ Fugio no dia 31 do p. p. do sitio do Snr. Manoel Moreira de Jesus, pelo beco de Belem, um cavallo com os signaes seguintes: alazão cabocolo, calçado dos pés, frente aberta, tem na mão esquerda um nó que parece sobre cana, tem no pescoço duas covas pequenas, de baixo da clina um signal branco, sobre os rins uma tomadura do selim; quem o pegar ou delle der noticia leve ao dito sitio, ou na rua do Queimado D. 7.

☞ Tendo no dia 3 do corrente desaparecido da Matriz de S. Antonio no acto de se baptisar uma criança, uma salva de prata de 3 copos, com perto de 200 oitavas: roga-se a qualquer pessoa a quem a dita salva for offerecida que a tome e faça aviso ao abaixo assignado que gratificará o seu trabalho.

Joze Esteves Vianna.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro sahirá com brevidade o Brigue Incansavel Maciel; quem no mesmo quiser carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se a rua da cadeia D. 21.

☞ Para o Porto a Barca Portugueza Bella Pernambucana; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se ao Capitão na praça do commercio, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua Nova D. 21.

☞ Para Maceió e Rio de S. Francisco segue viagem até 8 do corrente o Hiate Esperança do Maranhão; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Trapiche, venda de José Verissimo da Rocha, ou a bordo ao pé do trapiche do algodão.

☞ Para Montevideo carrega a frete a Polaca Sarda Jupiter, Capitão Chiozza, 100 até 150 barricas de assucar; trata-se com o Consignatario A. Schramm.

☞ Para o Rio de Janeiro com toda brevidade, o Brigue Nacional Bom Jesus, por ter a maior parte do carregamento prompto, para pequena porção de carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros na Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou com o Capitão João Rodrigues Amaro, a bordo.

COMPRAS.

☞ Para fora da provincia negrinhas creolas e de nação, sendo de bonitas figuras, e de idade de 14 a 18 annos, e moleques creolos da mesma idade: no forte do mattos no beco da Boia no segundo andar do sobrado de 4 ditos de grades de ferro, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

☞ Escravos moleques e molecas para fora da provincia, de idade de 12 a 20 annos, com prendas ou sem ellas, os quaes se pagão bem sendo boas peças. na rua da Cruz n. 25 no segundo andar.

☞ O Direito mercantil, por Joze da Silva Lisboa, sendo em conta, em bora seja uzado: quem tiver annuncie, ou falle no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, defronte da escadinha da Alfandega nova.

☞ Na rua da Cadeia D. 21 comprão-se athe o numero de 6 escravos moços, que representem a idade de 12 athe 16 annos.

☞ O primeiro volume da historia intitulada Discoberta e conquista da America por Campe traduzida em portuguez por J. J. Roquete: quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Arithmetica de Bezout, dita de La Croix, Geometria de Euclides, Grammatica de Monte Verde, dita de Lhomond, Lobão Acções Sumarias, dito execuções por sentença, dito processo executivo, dito segundas linhas civis, dito interdictos, dito fasciculos e dissertações, dito notas a Mello, ordenações do Reinó, repertorio das ditas, Cardozo o que he codigo civil, Pothier obrigações por Correia Telles, Borges Carneiro, direito civil, Govea Pinto tratado de testamentos, dito manual de appellação, juizos divisorios por Menezes, tratado de tombos por Carvalho, Bentham Penas e recompensas, Pereira e Souza, classes dos crimes, Ferreira Borges, diccionario commercial, coleções de leis portuguezas por Delgado: na praça da Independencia loja de livros numero 37 e 38.

☞ Farinha de S. Catharina em sacas a melhor que ha presentemente, arroz com casca, espermacete fino de 6, e 7, em libra a 800 rs., manteiga de porco a 320 a libra e em barril a 280 rs.: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas lado direito venda D. 1.

☞ Na loja de Guerra, Silva & Companhia na rua Nova D. 6, achão-se a venda muito bons licores de toda qualidade, e por preço commodo.

☞ Na quina da Pracinha do Livramento loja da viuva do Burgos, vende-se pannos finos de cores, ditos pretos entre finos, e dito largo superior, sarja de seda preta muito fina, meias pretas de seda para Senhora, lenços de sarja preta muito grandes, ditos de toquim preto com franja; tudo por preço o mais commodo possivel.

☞ Compendios de grammatica portugueza por Salvador Henrique de Albuquerque, dito de arithmetica, contendo somente as 4 operações de inteiros, para uzo das aulas de meninas, pelo dito a 240 rs., ditos de geometria pratica, pelo mesmo a 320 rs. com estampas e embroxura: nas lojas de livros da rua do Collegio D. 7, na do Sr. Pinto no pateo do Collegio, e dos Srs. Santos & Companhia no arco da Conceição da ponte.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua Velha D. 19, com grande sobrado para morar familia, a dinheiro ou a praso com boas firmas; a tratar na mesma.

☞ Para fora da provincia, uma escrava de idade de 23 a 24 annos, robusta, cose, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e faz lavarinto: no atterro da Boa vista loja de pintor de baixo do sobrado do Sr. Dr. Brito que se dirá.

☞ Taxas de ferro batido e coado, este a 100 rs. a libra, e aquelle a 200 rs., assim como outras mais ferragens proprias para engenho: na rua do Vigario n. 7.

☞ Sorvetes nas Quartas feiras e Sabbados em Olinda no lugar do costume.

☞ Excellente taboado de pinho da Suecia de polegada a 6$500 a duzia, dito de forro reforçado a 6$ rs., dito do Porto de 3|4 a 5$ rs., e 400 a 500 barricas a dinheiro ou a troco de assucar: no armazem por detraz do theatro, da parte do mar.

☞ Vende-se ou arrenda-se por preço muito em conta um pequeno sitio todo cercado de limão, com diversas fructeiras, e terra para plantações, boa casa de vivenda, e perto do rio capibaribe, faz-se todo o negocio: a tratar no Barbalho sitio que foi do Sr. Cajola, ou no Hospicio em casa do Snr. Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro a fallar com a Senhora D. Maria Joaquina de Macedo.

☞ Uma escrava boa engommadeira, lavadeira, cozinheira, e costureira, por preço barato, por ser para ajuste de contas: na rua do Rozario larga D. 1 no segundo andar.

☞ Para liquidação de contas, uma banca para meio de sala, uma cama de armação de amarello envernisada, uma comoda dita, 6 cadeiras de jacarandá, um lavatorio, um espelho pequeno de sala, 1 par de castiçaes de vidro com mangas pegadas, 1 dito de bronze: tudo com pouco uzo e barato: na rua Nova D. 3 no segundo andar.

☞ Um cavallo bom carregador, proprio para carro, de cor preta: na rua da senzala velho casa de ourives n. 46.

☞ Uma venda na rua da senzala velha defronte do beco do Campelo: a tratar na mesma, ou na venda da rua da cacimba defronte do armazem do Sr. Caetano da Silva Azevedo.

☞ Francisco da Silva tem para vender uma negra creola, de idade de 18 a 20 annos, sem molestias nem achaques: quem pretender procure na rua da Cadeia do Recife casa n. 44. O mesmo tem para alugar um sitio no principio da estrada do Poço da Panella, com boa casa de vivenda, coxeira, estribaria para cavallos, casa para pretos, e boa agoa, cujo sitio he pegado ao do Sr. Joaquim Gonsalves Basto, e os fundos vão a encostar ao do Sr. Nuno Maria de Seixas.

☞ Historia dos Concilios e dos Papas, desde os Apostolos até os nossos dias, obra util para o segundo anno do Curso Juridico, Pensamentos theologicos, com a mesma utilidade: em Olinda na rua de S. Bento D. 13.

☞ Arcos novos de castanho em rodas; no Recife rua do Amorim armazem n. 118 de João Ignacio de Medeiros Rego; assim como precisa-se alugar 4 pretos para socar assucar.

☞ Um moleque de idade de 20 annos, de boa figura, sem vicios nem achaques; e 10 arrobas de cera da terra de muito boa qualidade: na rua da senzala velha n. 31.

☞ Batatas novas da Ilha, a 800 rs. escolhidas: no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição.

☞ Uma escrava creola de idade de 25 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, sabe cozinhar o diario de uma casa, e o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Aurora ultima casa terrea antes de chegar a fundição.

☞ Uma porção de alqueires de milho de muito boa qualidade: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado D. 20.

☞ Taboado de pinho de um a 3 palmos de largo, muito secco; e de todos os comprimentos, assim como da Suecia, costado, costadinho, assoalho, forro, e para fundos de barricas, e de flandres o melhor taboado possivel até para envernisar por não ter nós e ser todo de um comprimento e largura, sendo até 25 palmos de comprido, e mais em conta de que em outra qualquer parte: atraz do theatro junto ao beco da casa do Snr. Cunha, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheus, e tambem se vende a praso conforme a porção.

☞ Um excellente banheiro de folha com pouco uso, e novamente pintado, com seu competente silindro: na rua do Crespo Decima 12.

☞ Gomma de araruta, marmelada, e barricas com farelo: na praça da Boa vista venda D. 9.

☞ Uma canoa acabada de ser construida, sendo aberta, e conduz mil tijolos, por preço em conta: na rua Direita D. 18 lado do poente, das 8 horas da manhã as 3 da tarde.

☞ Superiores pannos pretos, veludos, sarja de seda preta, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte; assim como caixas com vidros por preço barato: na rua do Crespo D. 12.

☞ Um sofá, duas bancas, 12 cadeiras, de jacaranda, um berço de angico com armação; tudo com pouco uzo e por preço commodo: na rua do Arãgão tenda de marcineiro que tem a frente pintada de amarelfo.

☞ Borzeguins de duraqne para senhora a 1$600 rs. o par, fosforos a 40 rs. o masso, tocadores para costura a 1$600 rs., graixa de patente em lata a 100 rs.: no atterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Farinha de mandioca recentemente chegada, de boa qualidade, e por preço favoravel: trata-se a bordo do Brigue S. Maria Boa Sorte, fundiado em frente do trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia D. 21.

☞ Dous escravos de nação, optimos para todo o serviço, e um he canoeiro, e uma escrava de nação com algumas habelidades; todos se dão a contento: na rua Direita D. 26 lado do Livramento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 25 de Janeiro do corrente anno fugio uma escrava creola de nome Benedicta, baixa, um tanto fulla, grossa do corpo, pernas arquiadas, bem fallante, a qual vendia fazendas com outra parceira de nome Theresa, e da festa do Natal em diante passou a vender fructas, levando vestido de chita preta ja uzado, panno fino rouxo; a pessoa que aprehender leve a estrada de João de Barros sitio defronte das casas do Reverendo Vigario Padre Luiz, que será bem recompensado do seu trabalho.

☞ No dia 25 do p. p. fugio um mulato tendo hido buscar uma canoa de tijolos nos Remedios, aconteceo deixar a canoa e ir para o lugar do Poço da Panella fazendo um barulho no sitio do Sr. Mascarenhas, se auzentou e foi para o sitio da Estancia apadrinharse com o Sr. Rabello, e o mesmo Snr. lhe deo um carta a pedir para o não castigar, e como até hoje não aparece, supõe-se andar pelos sitios dos Remedios, Affogados e Poço, o qual mulato foi de João Baptista da Barra grande, de nome Lourenço, he grosso do corpo, pouca barba, traz chapeo de couro, he bem esperto, canoeiro, e he muito conhecido: qualquer pessoa que o vir o poderá pegar e levar a rua do Queimado loja de ferragens de Joaquim José de Oliveira, ou no atterro dos Affogados sobrado de 2 andares junto a fabrica de rapé, que será pago do seu trabalho.

☞ Fugirão no dia 2 do corrente 2 escravos, um mulato de nome José, bastante gago, altura regular, magro, levou calças de ganga azul, camisa de riscado amarelo: Joaquim cabra reforçado, do sertão, marujo; levou calças de brim e camisa de chita: quem os pegar leve a Firmino José Felis da Roza.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 4.

Havre de Grace; 45 dias, Brigue Francez Armorique de 225 tonel., Cap. Renouff, equip. 12, carga fazendas: a L. A. Dubourcq.

Hamburgo; 33 dias, Patacho Hamburguez Fortuna de 114 tonel., Cap. Matz P. Krag, equip. 9, carga genebra, manteiga, batatas, e fazendas: a N. O. Bieber & Companhia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.